



Sistematização Eixo 3- Paulo Freire: Movimentos Sociais, Educação e Trabalho

Sala: 1

Mediadoras: Professoras Conceição Paludo e Aline Mesquita Corrêa

Data: 20/05/2022

Dinâmica da manhã

- Apresentação dos/as participantes (de onde vem, por onde e com quem andarilha, respondendo a seguinte questão: quando e de que forma aconteceu o primeiro contato com Paulo Freire e sua obra?)
- Apresentações de trabalho e diálogos;
- Sistematização.

A grande maioria dos e das participantes tiveram o primeiro contato com Freire e sua obra na pós-graduação (mestrado e doutorado). Poucos/as tiveram contato com Freire na graduação.

Muitos/as participantes tiveram seu primeiro contato com Freire por meios das obras “Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa” e “Pedagogia do Oprimido”.

Muitos/as estavam apresentando trabalho no Fórum Paulo Freire pela primeira vez. Alguns/mas também estavam participando pela primeira vez. O professor Sergio Trombeta e a professora Conceição Paludo chamaram a atenção para a atuação da velha guarda no Fórum, mas também para a presença de um grupo de jovens pesquisadores e pesquisadoras comprometidos com análises críticas, freireanas e com o legado de Freire como um todo.

Nosso eixo proporcionou um encontro entre pessoas que participam do Fórum desde a sua segunda edição, em 2000, e que estudam Freire há mais de 20 anos, e pessoas que estão conhecendo Freire neste ano de 2022 e participando do Fórum pela primeira vez.

Estados e cidades presentes em nosso encontro



- Recife (PE)
- Pelotas (RS)
- Caxias do Sul (PE)
- Barra Funda (RS)
- Vale do Sol (RS)
- Porto Alegre (RS)
- Igrejinha (RS)
- Sobradinho (RS)
- Rio Grande (RS)
- Vacaria (RS)

Início das atividades: 08h00min

Término das atividades: 11h55min

Problematizações/perguntas partilhadas por meio do chat

- Acredito que o temor e o combate feito contra Freire e sua obra pedagógica pela classe dominante se deve justamente a esta questão: sua intenção é desenvolver a consciência de classe, a clareza política: a favor de quem e contra quem desenvolvo meu trabalho pedagógico e político?????
- A escola, a universidade devem ser este espaço de luta e rebeldia contra todas as formas de autoritarismos que sempre teimam em permanecer entre nós; nosso passado autoritário ainda não é passado.
- Eu estudei em federal e em uma fundação cultural, cursos distintos, e nesse tempo estive alienada e na luta por estar e ser algo nesse mundo profissional e não via crítica na minha formação. Na administração bem obviamente não vi Freire e na psicologia também não.
- Sobre a formação: deveria ser uma formação para a vida e com o trabalho no sentido mais amplo.
- Os movimentos sociais possuem um papel educativo da conscientização como processo.



Objetos que representaram a experiência da manhã no eixo 3

Símbolos: Foi solicitado que os/as participantes mostrassem objetos que representassem a experiência da manhã.

Água: porque representa a vida.

Caderno: porque é nele que registro minhas primeiras reflexões.

Lápis: resistência, voz das mulheres pretas; escrever o nosso lugar.

Caneta: um dos vários instrumentos que a gente tem para essa construção.

Papel: para formalizar os pensamentos, as reflexões.

Dicionário Paulo Freire: por ser ciência e fundamentação.

Notebook: porque permitiu nos encontrarmos hoje.

Livro “A sombra desta mangueira”: o livro como símbolo de resistência e direito a palavra. A educação como forma de liberdade e emancipação humana.

Árvore: Freire gostava da Mangueira; mas pode ser a erva mate, a videira, o ipê florido.

Livro “Cartas a Guiné Bissau”: porque a partir da manhã de hoje quero ler este livro que já gostaria de ter lido há mais tempo.

Caderno para registros recebido no Fórum Paulo Freire em 2018, na UNISINOS: porque este caderno me faz memorar os encontros presenciais, em que circulávamos por diferentes universidades com nossas sacolas de tecido, participávamos da janta, do bailinho. Que em nosso próximo Fórum de Estudos e Leituras de Paulo Freire possamos nos encontrar presencialmente e tramarmos uma manhã tão linda como a que tivemos.

Palavras, conceitos freireanos que ficaram da manhã de hoje (20/05/2022):



XXIII FÓRUM DE ESTUDOS: LEITURAS DE PAULO FREIRE

Sistema Paulo Freire: da educação básica à educação superior

19 A 21 DE MAIO DE 2022



Programa de Pós-Graduação
EDUCAÇÃO
Mestrado e Doutorado

UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Grandes eixos que costuraram todas as apresentações:

Freire e o neoliberalismo

Paulo Freire e a Educação Popular: atualidade e concepção

Movimentos sociais e afirmação do caráter pedagógico pelo Freire

Freire e a formação da consciência de classe

Freire: Trabalho e juventude

Freire e as alternativas (pedagogia da alternância, economia solidária...)

Conceitos/Palavra-ação freireanas

Mudança

Crítica

Atuação crítica

Consciência

Resistência

Esperança

Ciência

Fundamentação

Reflexão

Protagonismo

Protagonismo histórico

Esperançar= resistir à tentação da indiferença; acreditar na força da organização dos diferentes movimentos sociais

Luta

Rebeldia

Criticidade

Coletividade

Engajamento

Trabalho

Movimentos sociais

Historicidade

Ser mais

Humanização

Alegria

Possibilidades

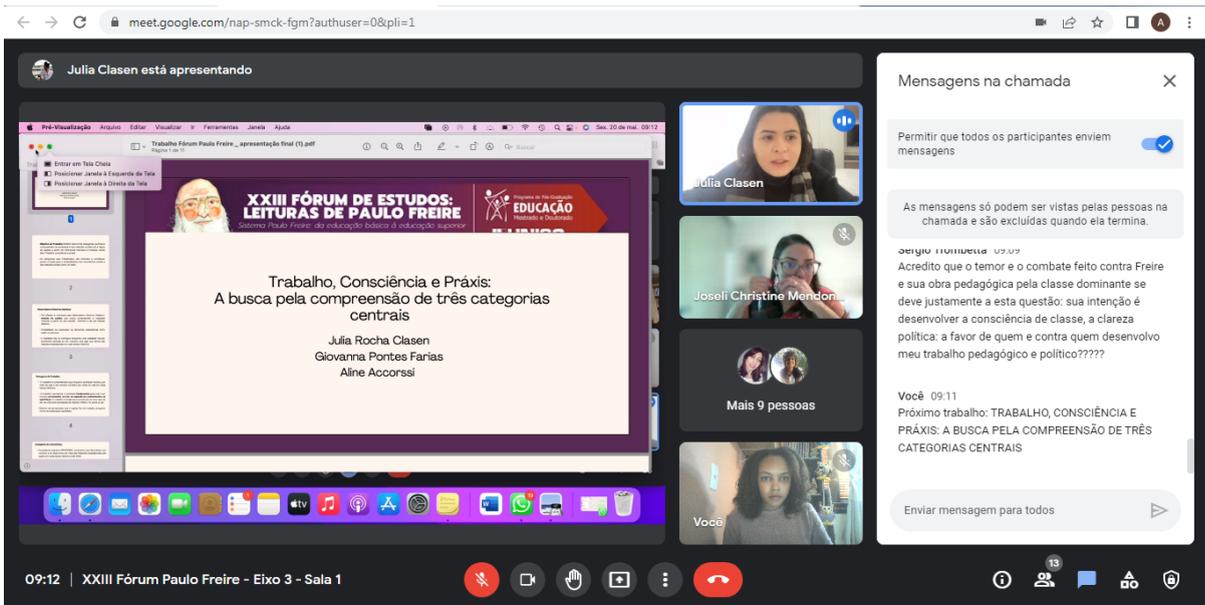
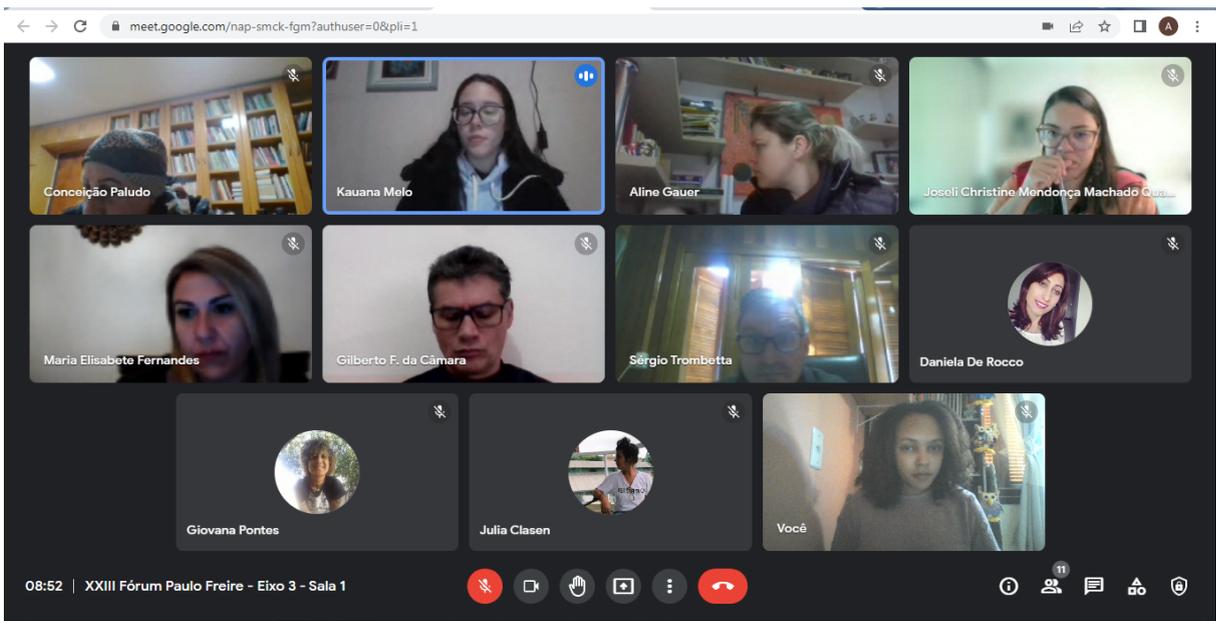
Educação Popular

Diálogo



Participação Práxis

Registros fotográficos





XXIII FÓRUM DE ESTUDOS: LEITURAS DE PAULO FREIRE

Sistema Paulo Freire: da educação básica à educação superior

19 A 21 DE MAIO DE 2022



Programa de Pós-Graduação
EDUCAÇÃO
Mestrado e Doutorado

UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

meet.google.com/nap-smck-fgm?authuser=0&pli=1

Julia Clasen está apresentando

Aula de Voo (Mauro Iasi)

O conhecimento caminha lento feito lagarta. Primeiro não sabe que sabe e voraz contenta-se com o cotidiano orvalho deixado nas folhas vividas das manhãs.

Depois pensa que sabe e se fecha em si mesmo: faz muralhas, cava trincheiras, ergue barricadas. Defendendo o que pensa saber levanta certezas na forma de muro, orgulhando-se de seu casulo.

Até que maduro explode em vãos rindo do tempo que imaginava saber ou guardava preso o que sabia. Voa alto sua ousadia reconhecendo o suor dos séculos no orvalho de cada dia.

Mesmo o voo mais belo descobre um dia não ser eterno. É tempo de acasalar: voltar à terra com seus ovos à espera de novas e prosaicas lagartas.

O conhecimento é assim: ri de si mesmo e de suas certezas.

É meta da forma metamorfose movimento fluir do tempo que tanto cria como arrassa

a nos mostrar: que para o voo é preciso tanto o casulo como a asa.

Julia Clasen

Giovana Pontes

Josefi Christine Mendonça

Daniela De Rocco

Conceição Paludo

Kauana Melo

Mais 5 pessoas

Você

09:25 | XXIII Fórum Paulo Freire - Eixo 3 - Sala 1

meet.google.com/nap-smck-fgm?authuser=0&pli=1

Giovana Pontes

Josefi Christine Mendonça Machado Qua...

Conceição Paludo

Kauana Melo

Gilberto F. da Câmara

Aline Gauer

Sergio Trampetta

Maria Elisabete Fernandes

Aléf Flores

Julia Clasen

Você

11:28 | XXIII Fórum Paulo Freire - Eixo 3 - Sala 1